



Mala Direta Postal
9912270691DR/MG
Santa Casa de BH
...CORREIOS...



SANTA CASA NOTÍCIAS

VEÍCULO OFICIAL DO GRUPO SANTA CASA

ANO 20 . Nº 237 . BELO HORIZONTE . MAIO . 2011



Prefeito Marcio Lacerda, secretário Marcelo Teixeira e Grupo Santa Casa inauguram 39 novos leitos págs. 6 e 7

Colaboradores participam da
Semana de Enfermagem **pág. 3**

Santa Casa aplica técnica
inédita no Brasil **págs. 4 e 5**

3º Seminário mobiliza
colaboradores do CEM **pág. 10**

Expediente

Conselho da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

Provedor

Saulo Levindo Coelho

1º Secretário

Lindolfo Coelho Paoliello

2º Secretário

Roberto Otto A. de Lima

Agostinho Patrus Filho, Carlos Batista Alves de Souza Dirceu Efigênio Reis, Jésus Trindade Barreto Júnior, João Batista Couto, José Fernando Aparecido de Oliveira, José Ângelo Lima Duarte, José Rafael Guerra Pinto Coelho, Luiz Felipe de Lima Vieira, Maria Regina Calsolari, Newton de Paiva Ferreira Filho,

Olguinha Géio Leite Soares, Oswaldo Fortini Levindo Coelho, Reynaldo Arthur Ramos Ferreira, Santiago Ballesteros Filho, Wladimir Eustáquio Costa

Conselho Fiscal

Amílcar Viana Martins, Carlos Ediber Richard Carvalhais, Christiano Renault, Delson de Miranda Tolentino, João Afonso Baeta da Costa Machado, Saulo Converso Lara,

Secretária da Irmandade

Abadia Nunes do Nascimento

Diretor Clínico

Hermann Alexandre Vivacqua Von Tiesenhausen

Vice-Diretor Clínico

Francisco Eustáquio Valadares

Comitê Executivo Operacional

Superintendente-geral

Porfírio Marcos Rocha Andrade

Superintendente de Assistência à Saúde

Guilherme Gonçalves Riccio

Superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos

Gonçalo de Abreu Barbosa

Santa Casa Notícias

Informativo mensal do Grupo Santa Casa de Belo Horizonte. Registrado no Cartório de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o número 911, Livro B, em 10.08.1991 Av. Francisco Sales, 1.111 Santa Efigênia CEP 30150-221

Telefones: (31) 3238-8182 / (31) 3238-8280

E-mail: scnoticias@santacasabh.org.br

Editor: Manoel Hygino dos Santos (MG 00582 JP)

Ass. de Comunicação Institucional: Nádia Reis

Jornalistas: Renata Jantsch (10.890/MG), Simone Santos (MG 03194JP)

Estagiários: Francisco Camargo e Renata Crepaldi

Diagramação: G30 MKT & COM

Impressão: FUMARC | Tiragem: 3.000 exemplares

As matérias e fotografias deste jornal não podem ser republicadas por outros veículos de comunicação sem prévia anuência da sua Editoria.

Colaboração: FSB Comunicações

Palavra do Provedor

Chegamos ao sexto mês do ano, um período especialmente importante para nós da Santa Casa, mas também para a população de Belo Horizonte, que tanto depende de nossos serviços, de nossa assistência, de nosso carinho.

Sabemos, de antemão, que há problemas a resolver, o que não constitui surpresa, porque a sucessão dos dias o impõe. Mas o fundamental é estarmos conscientes de nossa missão e irreversivelmente atentos ao programa traçado, de que desponta, com especial zelo, o projeto 1.000 Leitos SUS, para cuja consecução trabalhamos afinados com a Secretaria Municipal de Saúde.

No dia 14 último, por exemplo, recebemos para a inauguração das obras do Projeto, o prefeito Marcio Lacerda, o secretário de saúde do município e outras autori-



dades, que viram e sentiram de perto que há ações, não há apenas palavras.

A inauguração de mais uma unidade de tratamento intensivo, no 10º andar do Hospital Central, e da enfermaria do 8º andar, que recebeu o nome de Professor Nereu de Almeida Junior, mostrou que, mesmo sem interromper as atividades diárias do Hospital, enviamos esforços continuados para concretizar um programa de elevado sentido social, assistencial e humano.

Por falar no Prof. Nereu, é com satisfação e orgulho que registramos a homenagem que lhe prestamos naquele sábado, dia 14. Trata-se de um profissional da mais alta estirpe, médico e professor, autor de teses, dissertações e artigos publicados por revistas especializadas do Brasil. Começando a carreira em 1938, ainda estudante na Santa Casa, passou por todos os

estágios para atingir o ápice da vida profissional, com devotamento, sobriedade e humildade, que é um dos caracteres impressionantes de sua formação e exemplo para as novas gerações.

Naquela manhã, rendemos ainda preito de gratidão ao primeiro provedor da Santa Casa, também primeiro prefeito de Belo Horizonte, o ilustre mineiro Adalberto Ferraz, que prestou contribuição preciosa à Instituição que ajudou a fundar e à cidade, que começava a crescer.

Com pessoal alegria, faço este registro. Nascido em família da Zona da Mata mineira, aprendi desde cedo a compreender e assimilar os ensinamentos das velhas gerações de políticos mineiros, orgulho do Brasil no Império e na República.

Adalberto Ferraz foi um desses paradigmas, que muito fez por Minas e pela Santa Casa, e muito mais teria laborado, não lhe surpreendesse a morte prematura, aos 49 anos de idade. No próxi-

mo ano pois, comemora-se o centenário de seu passamento, que tanto comoveu a gente de nosso Estado.

Era símbolo e expressão do povo. Realizou obra de persistência, legando exemplos de humanidade e civismo, cuja prática foi vivenciada por seus contemporâneos. Simples e cordial, dedicado servidor de seus ideais, jamais se inclinou aos obstáculos e às adversidades. Passou por elevados cargos na administração pública, foi de juiz municipal a chefe de polícia do Estado, deputado federal, chefe do Executivo da Capital nascente. Escrever sobre ele, tão bela personalidade, exigiria mais espaço.

Não posso encerrar, porém, sem evocar sua posição como político, cuja retidão moral era qualidade substantiva, numa época em que os homens públicos serviam à pátria e aos objetivos maiores da sociedade, sem concessões ou privilégios.


Saulo Levindo Coelho
Provedor

Doações de abril

A Santa Casa recebeu no mês de abril, R\$ 53.182,35. Destes, foram R\$ 51.937,35 em espécie e R\$ 1.245,00 de apenados. As saídas totalizaram R\$ 12.829,21, sendo R\$ 1.703,07 destinados a equipamentos de informática e R\$ 11.126,14 à manutenção.

Espaço Leitor

Gostaria de parabenizar a todos os funcionários do Hospital São Lucas. Fui acompanhar minha mãe e, desde a hora em que cheguei, fomos muito bem atendidos. Agradeço em especial, aos funcionários da enfermagem, que foram atenciosos, cuidadosos e amorosos. Os enfermeiros Gerson, Celisane e Deisiane, que me atenderam muito bem. Os outros também,

mas não consegui gravar o nome de todos. Agradeço ao Grupo Santa Casa por prestar um excelente atendimento.

Diogo Flaviano

Gostaria de agradecer a todos os funcionários desta casa pelo cuidado que me foi dado, em especial ao 5º andar Ala C. Que Deus os abençoe.

Luciano Barbosa Souza

Colaboradores prestigiam a Semana de Enfermagem 2011

Nos dias 11 e 12 de maio foi realizada a Semana da Enfermagem 2011 do Grupo Santa Casa. O tema deste ano foi “Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação”. Para contemplar um maior número de profissionais, as atividades aconteceram no Salão Nobre do Hospital Central e no Auditório do Hospital São Lucas, nos dois turnos.

No primeiro dia, a gerente de Atendimento Hospitalar do Hospital São Lucas, Sandra Lúcia de Lima Nascimento, iniciou a solenidade ressaltando que a Semana de Enfermagem foi instituída em 1960, pelo então presidente da República Juscelino Kubistchek, para celebrar o Dia do Enfermeiro, comemorado em 12 de maio, e o Dia do Técnico e Auxiliar de Enfermagem, no dia 20 de maio.

Segundo a gerente, o tema escolhido para o evento deste ano vem de encontro ao momento vivenciado pela Instituição e, conseqüentemente, pelos profissionais da enfermagem. “É o nosso momento de demonstrar nossa capacidade, inovando as nossas práticas por meio de metodologias, medidas e ferramentas científicas, de maneira humanizada, voltadas para as necessidades dos nossos pacientes, com comportamento e postura ética”,

declarou. Sandra ainda destacou que a Semana de Enfermagem é uma excelente oportunidade para o aprimoramento profissional, contribuindo para uma assistência melhor e mais humanizada. “Espero que todos os participantes possam tirar o máximo de proveito de todos os conhecimentos transmitidos durante esses dois dias”, finalizou.

A busca por informações que agreguem mais valor ao trabalho foi o que levou a técnica de enfermagem da Pediatria, Margarida Rodrigues Brito, a participar das atividades da Semana. “Fiquei muito satisfeita com as palestras do evento. Todos os temas me interessaram muito, principalmente pela informação que nos foi passada”, afirmou. Já a movimentadora de paciente e técnica de enfermagem Thais da Silva Mendes destacou que “a grande importância da Semana de Enfermagem é a valorização da equipe. A gente se sente valorizado pelo que faz, pelo nosso trabalho”.

A técnica de enfermagem Denise Lima Rodrigues citou a palestra sobre doação de órgãos como uma de suas favoritas. “Achei muito legal, dessa vez eles abordaram o transplante em vida, um tema que muito me interessa”, disse.

Para introduzir este assunto, os Doutores da Alegria fizeram uma bem humorada apresentação aos participantes do evento. Além da palestra sobre doação de órgãos, os profissionais receberam informações sobre “Novo Fluxo de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico”, “Atualizações no Tratamento e Prevenção de Lesões Cutâneas”, entre outras. Durante a programação também houve exposição de livros e *banners* científicos, além de *stands* de estética facial, sessão de cinema e ginástica laboral.

A gerente de Atendimento Hospitalar do Hospital Central, Maria do Rosário Assunção Aguiar, comentou sobre a participação dos profissionais na Semana de Enfermagem. “Percebemos uma boa adesão à Semana. Isto é um ótimo sinal. Demonstra que as pessoas

estão começando a perceber que elas precisam trabalhar uma nova visão do cuidar dentro do Grupo Santa Casa”, afirmou.

O assessor Assistencial do Hospital Central, dr. Gláucio de Oliveira Nangino, fez a abertura do segundo dia da Semana de Enfermagem. Ele agradeceu a todo o corpo de enfermagem pela dedicação, esforço e o excelente trabalho desenvolvido no Grupo Santa Casa. “Gostaria de parabenizar a todos pelo papel estratégico que vocês vêm desempenhando na Instituição. Sabemos das dificuldades que existem no dia-a-dia, em lidar e cuidar dos nossos pacientes, acompanhantes, familiares e até mesmo dos médicos, e vocês têm feito um excelente trabalho, contribuindo para uma assistência cada vez mais humanizada”, declarou.



Participantes da Semana de Enfermagem 2011 assistem a uma das apresentações, no Salão Nobre

Simpósio de Endocrinologia

No último dia 14 de maio, o Grupo Santa Casa de Belo Horizonte realizou o “Simpósio Adrenal e Gônadas: o que você sempre quis saber, mas...”, no auditório do Hospital São Lucas. A iniciativa fez parte do Programa de Educação Continuada em Endocri-

nologia da Clínica de Endocrinologia e Metabologia da Santa Casa de Belo Horizonte, e foi destinada exclusivamente aos profissionais da saúde.

Participantes provenientes de diversas cidades do Estado assistiram às exposi-

ções de temas atuais, alguns polêmicos, como a reposição hormonal na pós-menopausa. Segundo a endocrinologista dra. Roberta Rocha, que integra a comissão organizadora do evento, houve ótima aceitação do público e superou as expectativas dos organizad-

res. “O Simpósio comprovou à equipe de Adrenal e Gônadas da Santa Casa que é possível ter uma abordagem abrangente, porém simples, a respeito das doenças relacionadas a essa área da saúde”, declarou.

Santa Casa aplica técnica inédita no País

A Santa Casa de Belo Horizonte saiu mais uma vez à frente e realizou procedimento pioneiro no País. Trata-se do implante de um eletrodo no nível do nervo frênico em uma paciente tetraplégica, até então totalmente dependente de um aparelho para manter a respiração, o BiPap. O novo equipamento, colocado na altura do pescoço, estimula eletricamente o nervo frênico, provocando o movimento diafragmático, que auxilia a respiração. No Brasil, há dois casos de pacientes também submetidos à cirurgia semelhante, mas, no caso de Marcilene Pinto Vieira Souza, 32 anos, a equipe da Santa Casa optou por um eletrodo ao invés de um marcapasso diafragmático.

“O objetivo é permitir que ela fique sem o aparelho durante o dia, o que já está acontecendo, de modo que tenha vida social normal”

A cirurgia seguiu metodologia desenvolvida com sucesso por um médico japonês, que tem relatados cinco casos parecidos com o de Marcilene e foi pesquisada pelo coordenador médico da Unidade de Cuidados Prolongados, dr. Antônio Tarcísio Faria Freire, em conjunto com o neurocirurgião da Santa Casa, dr. Marcos Dellaretti. “Não conhecia a paciente. O Tarcísio me procurou para estudarmos o caso dela. Passamos então a pesquisar na literatura médica como poderíamos

ajudá-la e encontramos estes casos japoneses de sucesso”, informou dr. Dellaretti. O neurocirurgião explicou que o equipamento utilizado por Marcilene provoca estimulação cerebral profunda e já é usado para tratamento do Mal de Parkinson. “Colocamos este eletrodo no nível do nervo frênico e, a partir daí, ele começou a desempenhar a mesma função do marcapasso diafragmático”, contou.

No caso da Marcilene, o tratamento pode ser considerado definitivo, pois o eletrodo está regulado para baixa intensidade, o que permite o funcionamento da bateria por cerca de 30 anos, ininterruptamente. “A intensidade é baixa porque só é usada para estimular o nervo”, relatou o neurocirurgião.

Segundo o dr. Dellaretti, o objetivo do implante não foi torná-la totalmente independente do BiPap. “O objetivo é permitir que ela fique sem o aparelho durante o dia, o que já está acontecendo, de modo que tenha vida social normal. À noite, a paciente volta para o BiPap, para que possa dormir sem sobressalto. Isso só por questões de segurança, pois à noite, com todos na casa dormindo, se ela tiver algum problema as demais pessoas não têm como notar”, ressaltou.

O dr. Antônio Tarcísio contou que a paciente passou por exames de Raios X que demonstravam a movimentação do diagrama antes e depois do implante do aparelho. Segundo ele, o



A paciente Marcilene Souza ao lado do fisioterapeuta Edson Oliveira e de sua sogra, Ilda de Souza

músculo que estava atrofiado já trabalha e foi detectado o reagrupamento de fibras do órgão. Ele acrescenta que, a partir de agora, o prognóstico é ainda melhor. A traqueostomia pode ser revertida de forma a permitir que ela respire 100% sem aparelhos.

Financiamento

Como o procedimento não é coberto pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a administração da Santa Casa, médicos e cirurgiões, além de fisioterapeutas, assistentes sociais e uma rede de doadores, se mobilizaram para viabilizar a intervenção.

Se a paciente tivesse de pagar a cirurgia a que se submeteu teria que desembolsar cerca de R\$ 150 mil, fora as sessões de fisioterapia. No entanto, Marcilene, muito querida pelos colaboradores da Unidade de Cuidados Prolongados do Hospital Central, onde ficou internada, foi surpreendida com a solidariedade de todos.

Para que a cirurgia pudesse ser realizada, a Santa Casa de Belo Horizonte doou o eletrodo que custa cerca de R\$ 80 mil. Também fizeram doações: Mariza Carmen Diniz Faria; Renata Zuccherato Diniz; Ione Maciel da Silva Murta; Luiz Cláudio Manferrari Palhares; e Juliana Palhares Figueira. A CCIH também manteve o apoio à iniciativa.

“Me narram que ela sempre está com um sorriso, sem se lamentar. Foi isso que atraiu esta solidariedade por parte dos médicos, enfermeiros e da Santa Casa”

O provedor da Santa Casa, Saulo Levindo Coelho, explicou que foi procurado pela equipe da Gerência da Unidade dos Cuidados Prolongados, que apresentou o caso de Marcilene. “Nós assumimos comprar o aparelho



Da esquerda para direita, dr. Marcos Dellaretti, Edson Oliveira e dr. Antônio Tarcísio Freire

para a paciente com o dinheiro doado por nossos benfeitores à Santa Casa. Podemos fazer isso porque aquele que doa para a Instituição confia no que faremos com o dinheiro. Agora ela teve alta da Unidade em condições muito satisfatórias. É uma vitória, com a qual somos todos solidários e ficamos felizes”, comentou. O provedor assinalou que a paciente, apesar de todos os problemas que enfrenta, tem uma característica incomum. “Me narram que ela sempre está com um sorriso, sem se lamentar. Foi isso que atraiu esta solidariedade por parte dos médicos, enfermeiros e da Santa Casa”, finalizou.

A partir de agora, Marcilene conta, também, com o trabalho domiciliar do fisioterapeuta Edson Oliveira de Queiróz Junior, da Santa Casa, que será custeado com doações.

Vitória

A experiência vitoriosa da equipe da Santa Casa e de Marcilene já ganhou o mundo. O trabalho foi apresentado em abril, no Congresso Americano de Neurocirurgia, em Washington (EUA), e será levado também ao Congresso Mundial de Neurocirurgia, a ser realizado em Pernambuco, que deve reunir cerca de mil profissionais de vários países.

Para a sogra de Marcilene, Ilda Coelho de Souza, o tratamento inovador deu esperanças para que a família retorne ao seu sítio, em Governador Valadares. “A atenção e o tratamento na Santa Casa são a mão de Deus agindo sobre os médicos e a Marcilene”.

Marcilene também está otimista. Para ela, a cirurgia significou uma nova vida. “Estou feliz. Vou poder voltar para casa, para o meu sítio”, declara com dificuldades, devido à traqueostomia.

O fisioterapeuta Edson Oliveira de Queiróz Junior lembra que a paciente que teve alta em abril é bem

diferente daquela que entrou, além de ter melhor prognóstico. “Quando ela chegou, era totalmente dependente para todas as atividades. Agora é outra pessoa”, comentou. Ele explicou que, apesar da plegia (paralisia total) dos membros inferiores e (paralisia) pequenos movimentos nos membros superiores, a paciente está voltando a ter domínio nos braços. “Atualmente, ela já fica 11 horas sem o BiPap, recupera-se bem, mas precisará de fisioterapia por algum tempo ainda”, finalizou.

Entenda o caso

Quando Marcilene chegou à Santa Casa, em 2007, já era portadora de seqüela neurológica, que a tornou tetraplégica, e sofria de insuficiência respiratória (traqueostomizada e dependente de ventilação mecânica). O quadro clínico da paciente foi motivado pela presença de um tumor na região da medula cervical (C4 e C5), retirado no Hospital São Francisco. Depois de ficar internada na Unidade de Cuidados Prolongados do Hospital Central da Santa Casa por pouco mais de um ano e quatro meses, a paciente, residente em Santa Luzia, na Grande BH, recebeu a primeira alta hospitalar em abril de 2009, retornando em outubro de 2010 para o procedimento de implante do eletrodo.



Funcionários da Unidade de Cuidados Prolongados comemorando a primeira alta de Marcilene, em abril de 2009

Santa Casa de Belo Horizonte inaugura 39 leitos de enfermaria

A Santa Casa de Belo Horizonte inaugurou, em seu Hospital Central, mais 39 novos leitos, sendo 10 de tratamento intensivo e 29 de enfermaria. A inauguração aconteceu no dia 14 de maio e fez parte de mais uma etapa do Projeto 1.000 Leitos SUS, iniciado pelo Grupo Santa Casa em dezembro de 2009. Com isso, a Instituição atinge o número de 973 leitos destinados ao Sistema Único de Saúde.

A cerimônia de inauguração aconteceu no Salão Nobre do Hospital Central e contou com a presença do prefeito de Belo Horizonte, Marcio Lacerda; do secretário Municipal de Saúde, Marcelo Teixeira; do deputado estadual e conselheiro da Santa Casa, Paulo Lamac; da presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sandra Maria dos Santos; do provedor da Santa Casa, Saulo Levindo Coelho; dos superintendentes dr. Porfírio Andrade, dr. Guilherme Gonçalves Riccio e Gonçalo de Abreu Barbosa; do diretor Clínico, dr. Hermann Alexandre Vivacqua Von Tiesenhausen, das superintendentes-adjuntas Ana Cristina Diegues Alves e dra. Maria Nunes Álvares; médicos e colaboradores.

O provedor iniciou a solenidade cumprimentando os familiares do primeiro provedor da Santa Casa e primeiro prefeito de Belo Horizonte, Adalberto Dias Ferraz da Luz; e o médico que integrou o corpo clínico da Instituição, dr. Nereu de Almeida Júnior, ambos homenageados. A en-

fermária e o CTI inaugurados receberam, respectivamente, seus nomes. Saulo Coelho também ressaltou que a inauguração acontecia no âmbito das comemorações do aniversário da Santa Casa. “Nós estamos em um momento muito importante, muito feliz. No mês em que a Santa Casa de Belo Horizonte comemora 112 anos, estamos em pleno processo de ampliação de leitos destinados ao SUS. Como provedor desta Instituição e vice-presidente da Confederassantas, posso afirmar que todo o País está de

ro de uma instituição filantrópica. “O projeto 100% SUS é muito maior do que a Santa Casa. Isso significa uma iniciativa que pode mudar a cara da assistência à saúde do setor público do Brasil. É um projeto que o secretário Marcelo Teixeira, orientado pelo prefeito Marcio Lacerda, está conduzindo e tem ganhado repercussão nacional. O 100% SUS é um projeto de dedicação exclusiva à assistência à saúde dos pacientes da rede pública e em que a Santa Casa tem o orgulho de ser pioneira”, declarou.

O secretário Marcelo Teixeira destacou que não é possível criar nada sozinho, mas sim coletivamente. “A conquista tem que ser e será sempre de natureza coletiva. Eu não tenho dúvida da aposta que está sendo feita aqui em Belo Horizonte, por todos nós, com a criação de uma rede preferencial de atendimento ao SUS. A Santa Casa abraçou de uma forma muito corajosa a construção do futuro com o 100% SUS e podemos dizer que esse futuro é presente. Hoje, estamos completando 200 leitos abertos, desde dezembro de 2009. Só



olho no Projeto 1.000 Leitos SUS. No ano que vem, seremos o maior e mais moderno hospital SUS do Brasil, com atendimento humanizado”, afirmou o provedor.

O superintendente-geral, dr. Porfírio Andrade, ressaltou que o Projeto talvez seja a resposta às dúvidas sobre como é possível o funcionamento, a manutenção e o equilíbrio financei-



Novos leitos da enfermaria do 8ºD

Horizonte inaugura enfermaria e CTI

podemos fazer obras com o hospital funcionando com grandes doses de compromisso e superação cotidiana. As adversidades vêm sendo superadas diuturnamente, pelo compromisso que todos nós temos com o atendimento de qualidade e humanizado à população de Belo Horizonte”. “O SUS não é um atendimento de segunda categoria e isso a Santa Casa demonstra com muita clareza, oferecendo serviços de primeiro nível, que a população merece e tem aqui nessa Instituição”, completou Marcelo Teixeira.

Para o prefeito Marcio Lacerda, a conclusão de mais uma etapa do Projeto 1.000 Leitos SUS é um momento de vitória para a cidade. “Estamos no caminho certo, quebrando paradigmas, fugindo da reclamação dos problemas e criando novas alternativas. Tenho certeza que este projeto vai dar certo. Belo Horizonte, mais uma vez, vai demonstrar ao País que nós somos capazes de sonhar e realizar grandes tarefas em benefício da população e isso é um privilégio para todos nós”, destacou o prefeito.

Os novos leitos

Os novos leitos de CTI estão instalados no 10º andar/Ala D. Com estes, o Hospital Central totaliza 120 leitos de tratamento intensivo (20 neonatais, 20 pediátricos, 30 coronarianos, 30 cirúrgicos e 20 clínicos). “Esta é mais uma etapa para a instalação dos 170 leitos de tratamento intensivo até 2012, compromisso assumido pelo Grupo Santa Casa junto à Prefeitura de Belo Horizonte e ao Ministério da Saúde, exatamente para fazer frente às

com diversos tipos de pacientes: aos internados nas enfermarias da Santa Casa que necessitam tratamento especializado; a intercorrências clínicas do Centro de Hemodiálise da Santa Casa, que normalmente precisam ser internados por descompensação das suas doenças; e a pacientes da Central de Internação da Secretaria Municipal de Saúde, atendidos em um Pronto Socorro ou em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Os 18 leitos destinados atualmente à Nefrologia no 7ºB serão assumidos pelo Departamento de Clínica Médica, aumentando com isso a oferta de leitos clínicos para a população, outra grande carência da Região Metropolitana de BH.

Rumo aos 1.000 leitos

No início do segundo semestre deste ano, a Santa Casa atingirá 1.000 leitos destinados ao SUS, com a conclusão das obras do CTI do 2º andar e do 5º e 6º andares/Ala D. O Grupo Santa Casa contava com 773 leitos para atendimento ao SUS no lançamento do programa 1.000 Leitos, no final de 2009. Em 2012, com a conclusão das reformas e expansões, serão 1.085, cobrindo parte do déficit dos hospitais de Minas Gerais. O Projeto 1.000 Leitos SUS é um cofinanciamento entre a entidade, o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde.



Novo CTI Adulto

grandes demandas e pressões por alta complexidade em Minas Gerais”, afirmou dr. Guilherme Gonçalves Riccio, superintendente de Assistência à Saúde do Grupo Santa Casa BH.

Já os 29 leitos de enfermaria estão instalados no 8º andar/Ala D do Hospital Central, com sete enfermarias de quatro leitos e um leito isolado. Os novos leitos vão atender à Nefrologia,

CCIH do Grupo Santa Casa é destaque em Congresso



A dra. Cláudia Murta recebe o prêmio das mãos do dr. Antônio Carlos de Toledo Jr.

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Grupo Santa Casa de Belo Horizonte participou do 4º Congresso Mineiro de Infecção Hospitalar, realizado nos dias 14 e 15 de abril, no Minascentro. Todos os trabalhos enviados pela equipe da CCIH foram selecionados e apresentados aos participantes. Antes de encaminhados ao

Congresso, os projetos foram analisados e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Santa Casa de Belo Horizonte.

No evento, que reuniu profissionais para definir novos paradigmas para a medicina e a infectologia, representantes da CCIH apresentaram quatro projetos. O coordenador da CCIH do Grupo Santa

Casa, dr. Jorge Luiz Saliba, expôs os trabalhos “Dificuldades no controle de egresso por telefone das infecções pós-operatórias de pacientes de saúde suplementar”, que objetivou identificar e quantificar os principais fatores dificultadores na avaliação do retorno dos pacientes cirúrgicos após a alta hospitalar; e “Evolução microbiológica de isolados bacterianos de 2006 a 2010 em CTI adulto de hospital geral de 1.000 leitos”.

Segundo o dr. Jorge Saliba, o evento científico foi muito importante para a CCIH, assim como para toda a Instituição, ficando ele muito satisfeito com o desempenho de sua equipe. “A nossa participação no Congresso demonstra a qualidade do trabalho desenvolvido na Santa Casa e a alta qualificação de toda a equipe da

CCIH. Nos sentimos valorizados e, para a Santa Casa, foi uma divulgação muito positiva”, afirmou.

A médica infectologista da CCIH, dra. Cláudia Murta de Oliveira, apresentou os trabalhos “Investigação de surto infeccioso em pós-operatório de cirurgia cardíaca em pacientes pediátricos” e “Auditoria de antimicrobianos e farmacoeconomia em hospital geral de 1.000 leitos”, sendo este premiado como o melhor do Congresso. Neste trabalho, dra. Cláudia Murta realizou pesquisa exploratória por meio das solicitações de antimicrobianos prescritas nos Hospitais Central e São Lucas, no mês de junho de 2010.

A pesquisa visou a coleta de dados para observação do padrão de utilização dos antimicrobianos nos dois hospitais,

bem como a análise do impacto financeiro numa tomada de decisão eficaz.

A farmacêutica Áquila Serbate Borges também participou do Congresso, apresentando o “Estudo de reações adversas graves associadas ao uso de antimoniato de N-metilglucamina para tratamento de leishmaniose visceral em hospital de grande porte de Belo Horizonte”, com a colaboração do dr. Jorge Saliba e do gerente da Farmácia, Sandro Aurélio Silva Brasileiro. A farmacêutica acompanha pacientes internados no Hospital Central para o tratamento da leishmaniose visceral. O estudo traz dados relevantes para a avaliação e observação de pacientes em tratamento dessa doença, que possui considerável incidência em Minas Gerais.

Doulas contribuem com o atendimento na Maternidade Hilda Brandão



A assistente social Liliane Braga (ao centro) com as doulas da Maternidade Hilda Brandão

No primeiro semestre deste ano, o Projeto Doulas Co-

munitárias da Maternidade Hilda Brandão completou

cinco anos. As doulas são voluntárias e dedicam o seu

tempo a dar conforto físico e emocional às gestantes, antes, durante e após o parto.

Atualmente, a Maternidade conta com 12 doulas, coordenadas pelo Serviço Social da Santa Casa. Priorizando as parturientes desacompanhadas, as voluntárias dão apoio emocional, amparo e incentivo às mulheres em trabalho de

parto; estabelecem contato com os profissionais solicitados; e, após o nascimento, incentivam a interação da mãe com o bebê e o aleitamento materno.

Para ser uma doula e trabalhar voluntariamente na Maternidade Hilda Brandão, ligue para o Serviço Social da unidade, (31) 3238-8206.

RH digitaliza acervo acumulado ao longo de 112 anos de história



Dentro do projeto de modernização dos processos do Grupo Santa Casa, a Gerência de Recursos Humanos deu início, em 23 de março, à digitalização de todos os seus cerca de 500 mil documentos. Para realizar o trabalho, que tem previsão de durar doze meses, foi contratada a empresa Célula Gestão de Documentos, com sede em Juiz de Fora, na Zona da Mata Mineira.

O gerente de Recursos Humanos, Eduardo José Marinhos Swerts, explica que o trabalho será árduo. “São 112 anos de documentos arquivados a serem digitalizados. Temos várias salas no Hospital Central e no CEM com centenas de caixas com muito papel. Depois de digitalizados, a expectativa é de que cerca de 60% deles possam ser eliminados”, afirmou.

A empresa especializada disponibilizou para a Gerência de RH cinco profissionais para preparo dos documentos a serem digitalizados. Além deles, outros três funcionários do Grupo trabalham no projeto, separando o material a ser digitalizado.

Eduardo Swerts explica que, de início, a ideia era digitalizar os documentos por ordem cronológica, dos mais antigos para os novos, mas a prática mostrou que o melhor seria mesmo começar pelos mais recentes. “Com isso, vamos começar imediatamente, reduzindo o trânsito e o arquivamento de papéis na Casa”, comentou.

Dentro em breve, com um novo empregado contratado, ele apresentará os documentos originais, que serão digitalizados na hora, não havendo a necessidade de ficarem arquivados em forma de papel, como cópias de carteira de identidade, CPF e comprovante de endereço.

Preparo

Na fase inicial dos trabalhos, as pastas estão sendo separadas por ordem cronológica. Depois, os documentos preparados para o processo de digitalização, que consiste na retirada de grampos, cliques, verificação de partes dobradas, amassadas e rasgadas. Os documentos são, então, agrupados e recebem, além de numeração, um código de barras.

Por meio de um *scanner*, os documentos são digitalizados e, ao mesmo tempo, o sistema armazena as imagens em um banco de dados já identificado. Desta forma, os documentos mais recentes passam a ter duplo processo de arquivamento: um digitalizado e outro em papel. Os mais antigos serão classificados, indexados e, em seguida, armazenados na forma digital, com segurança, permitindo a recuperação rápida do acervo. Isto acontece por meio de um moderno software de gestão eletrônica de documentos (GED), que também garante a segurança do arquivo.

Depois de digitalizados, os documentos e dados ficarão disponíveis para visualização e/ou processamento com acesso via Portal RH para os empregados do setor. Por questões de segurança, o acesso será categorizado por função, não sendo permitida a visualização para todos da Gerência.

Para Adoílson Mamédio, da equipe de RH, o andamento do trabalho segue um ritmo bastante intenso e é provável que o tempo acertado em contrato para conclusão da tarefa seja inferior. “O projeto prevê doze meses, mas deve ser feito em menos tempo. Tudo depende do desempenho da empresa contratada”, explicou.

Durante o processo de digitalização, há a expectativa de serem encontrados documentos de pessoas importantes que trabalharam na Santa Casa. “Neste caso, mesmo sendo muito antigo, o documento será guardado também em papel, pois tem valor histórico. Teremos este cuidado”, revelou o gerente Eduardo Swerts.

Consulta

A partir da digitalização, os documentos poderão ser acessados por um sistema de busca que os classifica por nome completo, número de CPF, número de PIS, e datas de admissão e demissão. Assim que o dado for colocado na área de pesquisa, os documentos da pessoa surgirão já digitalizados, como atestados médicos, comprovantes de endereço, cartão de vacinas dos filhos, Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) entre outros, que contam a história funcional do empregado. “A Casa está dando um salto de qualidade nos serviços prestados, resolvendo problemas de espaço e excesso de papel”, relatou Adoílson Mamédio.

Vantagens

A digitalização de documentos já é uma realidade em várias empresas brasileiras. Entre as vantagens do processo estão segurança, agilidade e facilidade de acesso aos dados; possibilidade de acesso por mais de um usuário simultaneamente; possibilidade de envio dos documentos via e-mail; redução do desgaste físico do documento; redução de manuseio de papéis; possibilidade de várias cópias de segurança; redução de áreas de arquivamento; redução dos investimentos em aquisição, manutenção e atualização de servidores e de empresas especializadas na guarda de documentos, além de alta disponibilidade e segurança garantida para os dados.

3º Seminário mobiliza colaboradores do CEM

A terceira edição do Seminário CEM, que teve como tema “Comunicação no universo da saúde”, repetiu o sucesso das edições anteriores. O evento, realizado em 16 de abril, comemorou os três anos de atividades do Centro de Especialidades Médicas Dr. Dario de Faria Tavares, do Grupo Santa Casa e envolveu todos os colaboradores. A superintendente-adjunta, dra. Maria Nunes Álvares, abriu o seminário falando da importância do evento: “Este encontro é extremamente importante para todos nós, porque por meio desse seminário promovemos o trabalho em equipe e mostramos os seus resultados. Além da comemoração, mostra a que viemos e o

que fazemos”, disse. Dra. Maria Nunes também chamou a atenção para a importância do CEM para a população. “Ao ano, nós atendemos cerca de 400 mil pessoas. Temos 32 especialidades e exames variados. Isso significa uma melhoria imensa para o atendimento à saúde em Belo Horizonte e no Estado de Minas Gerais”, ressaltou.

Os resultados do Centro de Diagnóstico e Tratamento Ministro José Saraiva Felipe/CEM foram apresentados pelo gerente, dr. José de Laurentys Júnior. Em 2010, foram realizados 86.888 exames, um crescimento de 14% em comparação com 2009, quando foram

realizados 75.242 exames. As vagas ofertadas — o que é disponibilizado mensalmente à Secretaria Municipal de Saúde — foram 113.838. O exame por ultrassom é o campeão, com 42.965 atendimentos; logo após, vem o eletrocardiograma.

Segundo a gerente do Ambulatório do CEM, Flávia Rodrigues Cerqueira, de 2008 a 2010, houve aumento de 36% nos procedimentos e consultas realizadas. Isso equivale a 58.830 atendimentos somente em 2010. Foram 336.354 consultas, 248.686 exames laboratoriais e 25.141 procedimentos médicos e de enfermagem. A angiologia realizou

4.808 consultas e a neurologia outras 3.927. Na proctologia, houve aumento de 109% de atendimentos de 2008 a 2010. No que diz respeito ao pré-natal, foram 1.402 consultas.

Flávia Cerqueira ressaltou a importância desse crescimento, mas chamou atenção para a qualidade no atendimento dos pacientes. “Temos que aumentar a quantidade pensando na qualidade. São duas coisas que andam juntas. É importante saber ouvir o paciente, comunicar-se com ele adequadamente para garantir o perfeito atendimento”, disse.

Plano individual para torcedor do Galo



O mascote Galo Doido participou do lançamento do plano exclusivo para os torcedores do Clube Atlético Mineiro

A partir de agora, os torcedores do Galo poderão aderir ao plano de saúde do seu clube com desconto especial na mensalidade. O Santa Casa Saúde acaba de lançar um plano de saúde exclusivo para os atleticanos. Além de condições especiais, o torcedor receberá um kit personalizado com o escudo do Galo, contendo

cartão de boas-vindas, carteirinha, porta-carteirinha e quebra-cabeça alusivo ao time alvinegro.

Para lançar a novidade, a operadora realizou ações nos clubes de lazer do Galo. Foi montado estande no Clube Labareda e na Vila Olímpica para divulgação e venda dos planos indivi-

duais. Houve também a distribuição de adesivos, sorteio de camisetas e a participação da mascote do Clube, o Galo Doido.

Sempre em busca de associar a sua marca à promoção da saúde, o Santa Casa Saúde fechou parceria com o Clube Atlético Mineiro, em janeiro deste ano. A operadora passou, então, a cuidar da saúde de todos os funcionários do Galo, comissão técnica e atletas do time profissional e das categorias de base.

Com o objetivo de estender essa parceria, a operadora disponibiliza, a partir de agora, aos torcedores e associados do Atlético o mesmo atendimento médico de qualidade já oferecido aos funcionários do Clube.

Para obter mais informações sobre o plano exclusivo para o torcedor atleticano, ligue para (31) 3241-7986 / 3241-4356.

Homenagem no Dia das Mães



O Grupo Santa Casa presenteou as mães da Maternidade Hilda Brandão no último Dia das Mães. Cada uma ganhou um lindo babador. O brinde continuará a ser distribuído durante o mês de maio. A mãe da recém-nascida Ana Clara da Silva Pereira foi uma das presenteadas. “O primeiro dia das mães é muito emocionante, ainda mais ganhando uma lembrança como essa”, declarou Ingrid Priscila da Silva Pereira.

5º Workshop de Gestão em Clínicas de Diálise

O “5º Workshop de Gestão com foco em Clínicas de Diálise”, promovido pela Nefro/MG, será realizado nos dias 9 e 10 de junho, no Hotel Caesar Business. No evento, será apresentado o *case* de sucesso sobre o modelo de gestão implantado no Centro de Diálise da Santa Casa de Belo Horizonte – Nefro/ MG, que possibilitou o reconhecimento das suas práticas por meio das certificações: ONA – Nível II, Prêmio Mineiro da Qualidade, Prêmio Nacional de Gestão em Saúde.

Também haverá palestras ministradas por diversos especialistas. Entre os temas estão “O exercício da liderança no alcance de resultados”, “Gestão da qualidade em serviços de diálise” e “Integração da equipe médica no processo de gestão”. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail workshop@nefromg.com.br ou pelos telefones (31) 3241-2418 e 3241-5001.

Abertas inscrições para o Mestrado da Santa Casa

O Grupo Santa Casa de Belo Horizonte, por meio do seu Instituto de Ensino e Pesquisa, está com inscrições abertas, até o dia 8 de junho, para o Programa de Mestrado, Pós-Graduação *Stricto-sensu*, com área de concentração em Medicina e Biomedicina e conceito 4 na Capes. O curso é destinado aos profissionais com formação na área de saúde, biológica e afins.

O curso se diferencia dos demais oferecidos no mercado por ser desenvolvido a partir de uma construção didática e pedagógica inovadora, fundamentada pela constante avaliação e reflexão da práxis em conformidade com os postulados teóricos. As aulas teóricas acontecem às quintas e sextas-feiras e a interação com o orientador pode ser feita previamente, visando a melhor estruturação dos projetos. Entre as linhas de pesquisa oferecidas no Mestrado estão Bases Moleculares do Câncer, Diabetes e Obesidade, Sistema Mononuclear Fagocitário, Transplante, Procedimentos Não Invasivos em Medicina.

Para conferir as linhas de pesquisa na íntegra, obter mais informações e fazer a inscrição, consulte o site www.santacasabh.org.br.

Escola Técnica forma 126 alunos



A Escola Técnica do Grupo Santa Casa de Belo Horizonte realizou formatura de 126 estudantes do curso técnico de enfermagem, turmas 3, 21, 22 e 23. A cerimônia ocorreu no dia 14 de abril, no auditório da Faculdade de Medicina da UFMG e contou com a presença de autoridades, professores e familiares dos alunos.

Arcebispo de BH visita pacientes da Santa Casa



Dom Walmor abençoou a paciente Sheila Souza, na visita à Santa Casa

Como parte da programação da Semana Santa, os pacientes internados no Hospital Central da Santa Casa receberam, no dia 20 de abril, a visita do arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, acompanhado do Padre Gleición Adriano da Silva, da Paróquia de Santo Antônio, no bairro Jaraguá. Dom Walmor foi recebido na Sala de Reuniões da Provedoria pelo provedor Saulo Levindo Coelho; pelo superintendente-geral, dr. Porfírio Andrade; pelo gerente do CDT, dr. José de Laurentys Junior; pelo ouvidor Manoel Hygino dos Santos; pela Irmã Arnhild, da Pastoral da Saúde; pelo capelão da unidade, Padre Márcio Herculano; além de funcionários.

A visita do Arcebispo teve como finalidade levar conforto aos pacientes e dar-lhes a bênção. O provedor Saulo Coelho presenteou Dom Walmor com livros que contam a história da Santa Casa e agradeceu a cortesia da visita em nome de todos: “Eu gostaria de falar da alegria de receber o senhor

aqui, pois da última visita de Dom Mol aos nossos pacientes, percebemos a felicidade das pessoas estampada no rosto. É sempre um momento de muita alegria receber representantes da Igreja aqui”, comentou.

Dom Walmor lembrou a importância da Semana Santa para a vida dos católicos e a importância da visita nesta ocasião. “Nós estamos na Semana Santa, que é a semana em que acompanhamos o caminho doloroso de Cristo Jesus. Vir aqui é vir ao encontro da dor e do sofrimento de muitas pessoas, nesse serviço de cuidado com a vida que é feito na Santa Casa. É, portanto, uma oportunidade para o meu coração. Mas para quem vive a Igreja, é um hábito que deve ser cultivado por todos nós: debruçar sobre as dores e os sofrimentos dos outros para consolá-los; nos comprometer; e aprender lições. Estas lições vêm para fazer da vida de cada um de nós um compromisso com uma vida mais justa, mais fraterna e mais solidária”, afirmou o Arcebispo.

Grupo Santa Casa comemora 112 anos de prestação de serviço à saúde dos mineiros

O Grupo Santa Casa de Belo Horizonte completou, no dia 21 de maio, 112 anos de prestação de serviços. Primeira instituição de assistência à saúde da Capital, o Hospital Central foi também a primeira unidade do Grupo Santa Casa. Logo, foram incorporados o Serviço Funerário, o Instituto Geriátrico Afonso Pena, a Maternidade Hilda Brandão e o Hospital São Lucas.

Hoje, o Grupo reúne, ainda, o Santa Casa Saúde, o Instituto de Ensino e Pesquisa, o Centro Metropolitano de Especialidades Médicas Dr. Dario de Faria Tavares, a Clínica de Olhos, os Centros de Nefrologia e de Glaucoma e Catarata.

Para a comemoração desses 112 anos, a Santa Casa preparou uma programação especial no mês de maio. Abrindo as atividades do aniversário da Instituição, nos dias 11 e 12, foi realizada a Semana de Enfermagem 2011, atraindo a participação dos colaboradores no Salão Nobre e no Auditório do Hospital São Lucas (vide matéria da página 3).

No dia 17, foi realizada missa pelos 40 anos da Associação das Voluntárias da Santa Casa (Avosc), na Igreja Santo Inácio de Loyola. A celebração contou com a apresentação do Coral da Igreja de Santo Inácio de Loyola, seguida de coquetel, no Salão Paroquial, que reuniu as integrantes da entidade, as fundadoras Solange Braga Ferreira e Sousa e Maria Helena Gonçalves de Souza, antigas voluntárias e amigos da Associação.

Encerrando a missa, a ex-vice-presidente Myriam Continentino Araújo



Dr. Porfírio Andrade, no Simpósio de CTI Infantil



Coral do Grupo Santa Casa



Após a celebração da missa, Dom Walmor recebe a medalha de honra ao mérito das mãos do provedor

Penna, uma das primeiras integrantes da Avosc, contou um pouco de sua experiência e enalteceu o trabalho da fundadora Beatriz Ferreira de Souza Franco. A atual presidente, Mariza Mascarenhas Salvi, e as ex-presidentes Solange Braga Ferreira e Sousa e Mônica Salles salientaram a alegria de servir ao enfermo.

Abrilhantada pelo coral Madrigal Renascentista foi realizada missa solene, pelo Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, pelos 112 anos do Grupo Santa Casa, na Capela da Instituição. Em seu sermão, Dom Walmor ressaltou a importância da Santa Casa para a população de Belo Horizonte, destacando a contribuição de cada funcionário para uma assistência mais eficaz e de qualidade.

O Coral do Grupo Santa Casa, composto por 16 vozes, se apresentou no dia 19, no Salão Nobre, com repertório eclético, mesclan-

do MPB contemporânea, músicas regionais e sucessos internacionais.

Simpósio

Para encerrar as comemorações dos 112 anos, no dia 20 de maio, a Instituição promoveu o I Simpósio Multidisciplinar de Terapia Intensiva Pediátrica, que também celebrou os 30 anos do CTI Pediátrico da Santa Casa. O evento atraiu participantes de todo o Estado, lotando o Auditório do Centro Universitário UNA.

Durante a abertura do Simpósio, o coordenador médico do CTI Infantil da Santa Casa, dr. Júlio César Amorim Sena, explanou sobre a abertura da unidade, a primeira do Estado de Minas Gerais, que desde então vem oferecendo assistência intensiva às crianças e proporcionando possibilidades e descobertas para a saúde infantil. “Parece que foi ontem. Poderia começar com estas palavras, mas três décadas é muito. Graças à firme decisão do dr. Manoel Firmato, ao apoio dos que dirigiram essa Casa, aos ami-

gos e colegas desde os primórdios, conseguimos instalar o primeiro CTI Infantil de Minas Gerais, um dos primeiros do Brasil”, declarou.

O provedor Saulo Coelho destacou a importância e a sua admiração pelos profissionais que trabalham em CTI. “Temos que desmistificar as unidades de tratamento intensivo, que são lugares de salvar vidas. Sou um privilegiado por trabalhar na Santa Casa e poder conviver com um corpo clínico altamente qualificado, como é o da Santa Casa, assim como a equipe de enfermagem e os demais funcionários, todos muito dedicados”.

Para elucidar aos presentes sobre os avanços da Santa Casa nos últimos anos, o superintendente-geral, dr. Porfírio Andrade, apresentou o Projeto 1.000 Leitos SUS. “Desde o início do Projeto, em dezembro de 2009, nós já abrimos 200 leitos. Um hospital de 200 leitos é maior do que alguns em Belo Horizonte, e maior do que quase todos os do interior. Isso quer dizer que nós abrimos, em dois anos, um novo hospital. Com a iniciativa do 100% SUS, a Santa Casa está mudando definitivamente para melhor”, afirmou.

Segundo a gerente de Cuidados Pediátricos, Cleudes Francisca Souza, o Simpósio “foi um evento que superou nossas expectativas. As apresentações de qualidade despertaram nos presentes vontade de fazer parte da Instituição. Acredito que ele funcionou como um marco, e será a base para a construção dos próximos 30 anos do CTI Pediátrico”.